

Em debate, opções para financiar saúde

Durante o debate na manhã de ontem com o ministro Adib Jatene, a maioria dos senadores se comprometeu a defender outras fontes de recursos para financiar o setor da saúde pública no país, como alternativa à proposta do ministro no sentido de ressuscitar o IPMF (Imposto Provisório sobre Movimentação Financeira).

O debate foi realizado em reunião conjunta das Comissões de Assuntos Econômicos e de Assuntos Sociais, presididas, respectivamente, pelos senadores Gilberto Miranda (PMDB-AM) e Beni Veras (PSDB-CE).

O senador Ramez Tebet (PMDB-MS) mostrou-se sensibilizado com o relato do ministro e manifestou-se disposto a apoiar o retorno do imposto.

Já o senador Jefferson Peres (PSDB-AM) discordou da intenção do ministro da Saúde. O senador amazonense explicou que também apóia o retorno do IPMF, mas para aplicação dos recursos arrecadados na redução da dívida pública nacional, como defendem outros ministros do governo.

Patrocínio quer votar LDO até o dia 30

Membro da Comissão Mista de Orçamento, o senador Carlos Patrocínio (PFL-TO) defende a votação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) até o dia 30 deste mês. Ele não concorda com a intenção de transferir a decisão para julho. **Página 2**



Beni Veras e Gilberto Miranda ouvem o depoimento de Jatene sobre novas formas de financiar saúde

Começa a ser discutido hoje o fim do monopólio da Petrobrás

Emenda aprovada em dois turnos na Câmara será lida às 10 horas em sessão extraordinária e encaminhada à Comissão de Justiça

O Senado realiza uma sessão extraordinária hoje, às 10h, destinada à leitura da proposta de emenda constitucional que flexibiliza o monopólio estatal de petróleo.

Em seguida, a emenda será encaminhada à Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, onde será analisada e receberá um parecer antes de retornar ao plenário para discussão e votação, em dois turnos.

A emenda foi recebida ontem à noite pelo presidente do Senado, José Sarney, das mãos do presidente da Câmara dos Deputados, Luís Eduardo Magalhães, logo após haver sido aprovada em segundo turno.

A proposta de emenda à Constituição que acaba com o mono-

pólio dos estados na distribuição do gás canalizado foi discutida na sessão ordinária de ontem. A matéria voltará à ordem do dia de hoje e das três sessões seguintes. A votação da proposta em primeiro turno deve ocorrer no último dia de discussão.

Também na sessão de hoje serão incluídas na ordem do dia, para início de discussão, a proposta de emenda que altera o conceito de empresa nacional e a que abre a navegação de cabotagem a embarcações de bandeira estrangeira.

Ambas figurarão na pauta do plenário, para discussão em primeiro turno, durante cinco sessões consecutivas, para então serem submetidas a votação em primeiro turno.

NESTA EDIÇÃO

**Lucena: PMDB
contra tese do
Estado mínimo**

Página 4

**Combate à
fome terá
comissão**

Página 4

Câmbio e comércio exterior preocupam senadores

Amin defende mudanças estruturais e Suplicy condena forma "errática" de tocar economia. Página 3

Homenagem a Sarney no Mercosul

O presidente do Senado Federal, José Sarney, será o presidente de honra da Seção Brasileira da Comissão Parlamentar Conjunta do Mercosul. A indicação, aprovada por unanimidade, foi comunicada oficialmente ao senador, na manhã de ontem, pelo presidente da comissão, deputado Paulo Bornhausen (PFL-SC).

Sarney afirmou que recebe a presidência de honra como um reconhecimento pelo seu trabalho em favor da criação do Mercosul. Durante o governo Sarney (1985-1990) foram desenvolvidas as primeiras ações concretas com vistas ao estabelecimento do mercado que reúne Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai. O presidente do Senado disse que torce pela ampliação do Mercosul.

Patrocínio: LDO pode ser votada até dia 30

Senador não vê razão para a proposta ser apreciada somente em julho

O senador Carlos Patrocínio (PFL-TO), membro da Comissão Mista de Orçamento, acredita que a tramitação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) não precisará avançar pelo mês de julho.

Após acompanhar a apresentação do parecer do senador José Fogaça (PMDB-



Carlos Patrocínio

RS), ontem, Carlos Patrocínio apelou ao presidente da Comissão, deputado Humberto Souto (PFL-MG), para que a apreciação e votação da LDO se dêem no prazo normal, ou seja, até 30 deste mês.

Na opinião do senador, a suspensão do recesso deverá ocorrer somente se for para o Congresso votar as reformas constitucionais.

Aprovado novo procurador

Por 64 votos a favor, uma abstenção e um voto contra, o Senado aprovou ontem à tarde, em sessão extraordinária, a mensagem presidencial in-

dicando o nome de Geraldo Brindeiro para exercer o cargo de procurador-geral da República, em substituição a Aristides Junqueira.

Estradas poderão ser arborizadas

A obrigatoriedade do plantio de árvores ao longo das margens das rodovias e ferrovias brasileiras é o que estabelece projeto de lei aprovado ontem de manhã pela Comissão de Serviços de Infra-Estrutura do Senado, presidida pelo senador José Agripino (PFL-RN).

O projeto, já aprovado pela Câmara dos Deputados e que vai agora a votação no plenário do Senado, foi acolhido pela comissão nos termos de substitutivo apresentado pela senadora Emília Fernandes (PTB-RS).

O substitutivo garante a preservação de áreas já plantadas e que se destinam ao cultivo por parte de pequenos e médios agricultores, que se utilizam dessas áreas para sua subsistência.

Agenda do Dia

PRESIDENTE

Senador José Sarney

10h - Preside sessão extraordinária do Senado para leitura da proposta de emenda constitucional que acaba com o monopólio estatal do petróleo.

10h30 - Recebe o deputado Merciel Arruda e uma comissão de deputados do Maranhão.

11h - Preside Sessão Solene do Congresso Nacional em homenagem ao presidente do Uruguai, Julio Sanguinetti. Local: Plenário da Câmara dos Deputados.

13h - Participa da recepção por ocasião da visita do presidente do Uruguai, Julio Sanguinetti e senhora. Local: Residência oficial do embaixador do Uruguai.

14h30 - Preside Sessão Ordinária do Senado.

PLENÁRIO

10h - Sessão extraordinária do Senado

Pauta: leitura da proposta de emenda constitucional que acaba com o monopólio estatal do petróleo.

11h - Sessão Solene do Congresso Nacional

Pauta: Homenagem ao presidente do Uruguai, Julio Sanguinetti.

14h30 - Sessão Ordinária do Senado

Pauta: Diversas proposições, destacando-se: "Propostas de Emenda à Constituição nºs 29, que abre às empresas privadas a exploração de gás canalizado (segunda sessão de discussão em primeiro turno); 32/95, que dispõe sobre empresa nacional; e 33/95, que abre a navegação de cabotagem a navios de bandeira estrangeira (as duas últimas: primeira sessão de discussão em primeiro turno).

COMISSÕES

10h - Comissão Mista destinada a examinar e emitir parecer sobre a MP nº 1.023/95, que dispõe sobre crédito rural, e dá outras providências.

Pauta: Instalação, eleição do presidente, vice-presidente e escolha do relator. Local: Sala 02 - Ala Senador Nilo Coelho.

10h - Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania

Pauta: Matérias de competência da comissão, destacando-se: "Emendas de Plenário ao PLC nº 101/93 (tramita em conjunto com o PLC nº 45/91), que fixa diretrizes e bases da educação; *PL nº 45/91, que dispõe sobre a concessão de bolsas de estudo e pesquisa aos pós-graduados; *Emendas de Plenário oferecidas ao PLC nº 11/93, que dispõe sobre a publicação de nomes e fotografias de vítimas de crimes contra os costumes; *Emendas de Plenário ao PLC nº 47/93, que dispõe sobre a destinação de entorpecentes apreendidos; e *PLS nº 46/95 (terminativo), que cria o Conselho Nacional do Entendimento e Desenvolvimento (Conade) Local: Sala 03 - Ala Senador Alexandre Costa.

15h - Comissão Mista destinada a examinar e emitir parecer sobre a MP nº 1.017/95, que estabelece normas para outorga e prorrogação das concessões e permissões de serviços públicos, e dá outras providências.

Pauta: Reunião de trabalho. Local: Sala 02 - Ala Senador Nilo Coelho.

16h - Comissão Especial destinada a analisar a programação de rádio e TV no país.

Pauta: Instalação, eleição do presidente, vice-presidente e escolha do relator. Local: Sala 07 - Ala Senador Alexandre Costa.

17h - Comissão Especial destinada a estudar a reforma político-partidária.

Pauta: Instalação, eleição do presidente, vice-presidente e escolha do relator. Local: Sala 09 - Ala Senador Alexandre Costa.

Senado ingressa na Internet

O Senado Federal passou a integrar oficialmente, desde a manhã de ontem, a rede mundial de informações Internet. Os 46 bancos de dados providos pelo Prodasen, centro de informática da Casa, já estão disponíveis aos cerca de 40 milhões de usuários mundiais da rede. O endereço de acesso pela World Wide Web (WWW) é <http://WWW.senado.gov.br>.

Na manhã de ontem, o presidente do Senado, José Sarney, acompanhado de membros da Mesa Diretora, parlamentares e funcionários da Casa, assistiu a demonstração sobre a super-rede que integra 6 milhões de fontes de 146 países. Foi feito um rápido histórico da rede criada nos Estados Unidos há 26 anos.

O Prodasen oferecerá o treinamento básico sobre a rede, fornecendo as instruções elementares de acesso e navegação. A Secretaria de Comunicação Social do Senado disponibilizará, em tempo real, com atualizações regulares, notícias e informações sobre as atividades da Casa, com o informativo "O Dia no Senado".

Vasp divulga o Jornal do Senado

Os passageiros dos vôos da Vasp que saem de Brasília terão à sua disposição, para leitura de bordo, o *Jornal do Senado*. A distribuição do jornal, que faz a cobertura diária das atividades do Senado, começa a ser feita hoje.

A Secretaria de Comunicação Social do Senado já está mantendo contato com outras companhias aéreas, que poderão também distribuir a bordo das suas aeronaves o *Jornal do Senado*, atendendo assim à grande maioria dos seus clientes interessados numa cobertura mais completa dos acontecimentos políticos.

Amin defende mudanças para evitar crise cambial

Senador acha que emendas constitucionais da ordem econômica tiram o Brasil da rota experimentada pelo México e pela Argentina

"Só mudanças estruturais na economia brasileira evitarão uma crise cambial", advertiu ontem o senador Esperidião Amin (PPR-SC), ao defender as propostas de emendas constitucionais na ordem econômica em votação no Congresso. Para o senador,

o governo objetiva corrigir rumos da economia ao propor as emendas, evitando que o Brasil tenha problemas como o México e a Argentina.

Amin criticou as altas taxas de juros praticadas pelo Banco Central, afirmando que a medida, que procura conter o

consumo e manter a inflação sob controle, está afetando a indústria e o comércio. Segundo o senador, só o governo não sente o quanto os juros encontram-se elevados, porque não paga a conta - "apenas faz a rolagem de sua dívida interna".

Comércio exterior é conduzido de forma errante, diz Suplicy

O líder do PT, senador Eduardo Suplicy (SP), afirmou ontem

que o governo brasileiro está conduzindo de forma "errática" o comércio exterior. "ora abrindo a economia em alguns setores, ora fechando", o que segundo ele dificulta o planejamento das atividades empresariais e confunde os parceiros comerciais. O senador acha que, no caso específico dos automóveis, a abertura para o mer-

cado externo deveria ter sido mais gradual, para que não houvesse retrocessos.

O correto deveria ser uma abertura gradual, de modo que a nossa indústria ganhasse competitividade e se adaptasse gradualmente à concorrência externa - avaliou. Suplicy advertiu que, com o real supervalorizado, será fatal a ocorrência de crises em outros setores.



Suplicy

Requião diz que 37 cidades paranaenses param hoje

Com o objetivo de defender o cumprimento da norma constitucional que estabelece o patamar de 12% para as taxas

de juros, as câmaras municipais, prefeituras e associações de produtores de 37 municípios do Sudoeste paranaense paralisarão hoje suas atividades. O projeto que regulamenta o dispositivo, já aprovado no Senado, deverá entrar em votação amanhã na Câmara dos Deputados.

O anúncio da paralisação,

que está sendo denominada de "Alerta do Sudoeste", foi feito ontem pelo senador Roberto Requião (PMDB-PR). Ele criticou a "insensibilidade impenetrável" do governo e disse que a estabilidade garantida pelo real está ancorada nos baixos preços agrícolas, nas altas taxas de juros e na política cambial.

Os senadores Carlos Bezerra (PMDB-MT) e Osmar Dias (PP-PR) também se mostraram preocupados com a crise agrícola.



Requião

"Nuvens negras" ameaçam o campo, denuncia Mauro

O slogan "Não Posso Plantar", utilizado pelos agricultores que paralisaram ontem a produção de alimentos em todo o país, retrata, na opinião do senador Mauro Miranda (PMDB-GO), exatamente, a situação do setor agrícola brasileiro. A seu ver, existe um clima de incerteza que está inviabilizando a atividade rural e lançando "nuvens negras" sobre o programa de abastecimento do próximo ano. Os agricultores estão protestando contra a política de crédito agrícola do governo federal.

Segundo Mauro Miranda, são as seguintes as principais reivindicações dos agricultores: garantia de preços mínimos adequados para a próxima safra; inclusão da soja na lista de produtos de exportação beneficiados com redução de juros; disponibilidade de recursos para armarazenamento; reorientação dos financiamentos para compra de sementes; rompimento da concorrência desleal via elevação das tarifas de importação de produtos agrícolas; e realinhamento da política cambial.



Mauro Miranda



Ramez Tebet

Tebet vê mais chance para MS no Mercosul

A inclusão de Mato Grosso do Sul na Comissão do Desenvolvimento e Integração dos Estados do Sul (Codesul) foi saudada pelo senador Ramez Tebet (PMDB-MS) como um "fato auspicioso" para o desenvolvimento da região.

Tebet acha que agora seu estado pode aproveitar melhor as oportunidades surgidas com o Mercosul.

Combate à fome terá grupo de trabalho

O Senado terá um grupo de trabalho para discutir soluções que levem à redução da fome no Brasil. O compromisso foi assumido pelo presidente José Sarney ao receber o presidente da Associação para Projetos de Combate à Fome, Dom Mauro Morelli.

Dom Morelli disse que as políticas de combate à miséria e à fome só apresentarão resultados quando a sociedade reconhecer que o consumismo desenfreado, o desperdício e os ataques à natureza interferem negativamente na qualidade e na quantidade dos alimentos produzidos.

REFORMA CONSTITUCIONAL

Lucena discorda do "Estado mínimo", mas apóia emendas

O controle do Estado em segmentos estratégicos para o país, na opinião do senador Humberto Lucena (PMDB-PB), deve ser garantido no novo modelo de concessão de serviços públicos a empresas privadas, decorrente das reformas constitucionais em andamento.

Lucena lembra a experiência fracassada do México, para



Lucena

condenar a abertura total de nossa economia. Ele discorda, portanto, da tese do "Estado mínimo", defendida pelos neoliberais, explicando que sua posição é a mesma da maioria dos integrantes de seu partido, o PMDB, no apoio às reformas conduzidas pelo governo Fernando Henrique Cardoso.

Osmar pede debate mais amplo

Os senadores devem exaurir com "máxima disposição" a discussão das propostas de emendas constitucionais do governo, para que a Casa não seja responsabilizada posteriormente por omissão, caso alguma delas possa comprometer o futuro do país.

A advertência foi feita ontem pelo senador Osmar Dias (PP-



Osmar Dias

PR), ao lembrar que a Câmara discutiu e votou as emendas com participação efetiva dos deputados, "fato que não é observado no Senado", segundo afirmou.

Osmar Dias lamentou que "somente senadores da oposição têm debatido as propostas nas comissões, com raras interferências de senadores do bloco do governo".

Senadores cobram informações de ministros

Os senadores Eptácio Cafeiteira (PPR-MA) e Osmar Dias (PP-PR) solicitaram à presidência do Senado que tome providências para que os ministros da Fazenda e das Comunicações prestem informações solicitadas em requerimentos apresentados

há mais de um mês.

Os requerimentos foram baseados no parágrafo 2º do artigo 50 da Constituição, que considera crime de responsabilidade a recusa ou o não atendimento das informações solicitadas.

Homenagem a Calderaro

O falecimento, aos 68 anos de idade, do jornalista amazonense Umberto Calderaro Filho, ocorrido no sábado, motivou ontem um registro emocionado do senador Jefferson Peres (PSDB-AM).

O senador Gilberto Miranda (PMDB-AM) também lamentou o falecimento de Calderaro, destacando a importância de sua atuação profissional no Amazonas.

Privatização da Eletronorte

A inclusão da Eletronorte na lista de privatizações do governo foi contestada pelo senador Gilvam Borges (PMDB-AP),



Gilvam

em pronunciamento no qual comemorou o 22º aniversário de fundação da estatal.

Gilvam acentuou a contribuição da Eletronorte para o desenvolvimento de toda a Amazônia Legal através do fornecimento de energia elétrica.

Apoio a agentes comunitários

Os bons resultados obtidos pelos agentes comunitários de saúde foram destacados pelo senador Carlos Bezerra (PMDB-MT), ao defender o reconhecimento da atividade desses profissionais como um serviço auxiliar de enfermagem, supervisionado pelos Conselhos Regionais de Enfermagem. Bezerra é autor de projeto de lei nesse sentido.

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL

Presidente: José Sarney ■ 1º Vice-Presidente: Teotônio Vilela Filho
2º Vice-Presidente: Júlio Campos ■ 1º Secretário: Odacir Soares
2º Secretário: Renan Calheiros ■ 3º Secretário: Levy Dias
4º Secretário: Ernandes Amorim ■ Suplentes de Secretário: Antônio Carlos Valadares ■ José Eduardo Dutra ■ Luiz Alberto de Oliveira ■ Ney Suassuna

Impresso no Centro Gráfico do Senado Federal

Jornal do Senado

Órgão de divulgação da Secretaria de Comunicação do Senado Federal
Diretor da Secretaria de Comunicação Social - Fernando Cesar Mesquita
Diretor da Subsecretaria de Divulgação - Helival Rios ■ Coordenador de Jornalismo - Flávio de Mattos ■ Chefe do Serviço de Imprensa - José do Carmo Andrade ■ Editores - Djalba Lima e Edson de Almeida
Diagramação - Sérgio Silva e Wesley Carvalho ■ Fotos - Célio Azevedo e Márcia Kalume ■ Veja no Diário do Congresso Nacional a íntegra dos projetos e pronunciamentos citados.